



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA**

**OSUFBA, TEMPORADA 2022, 68 ANOS  
SEXTO CONCERTO  
CONCERTO DE CÂMARA  
XI FESTIVAL DE PERCUSSÃO DOIS DE JULHO**

**Teatro SESC Pelourinho  
Quinta-feira, 28 de julho de 2022, 19 horas**

\* \* \* \* \*

Ao inaugurarem-se os Seminários Livres de Música, em 15 de outubro de 1954, o processo de criação do setor universitário de música já iniciara com dois importantes movimentos: os Seminários Internacionais de Música, criados como atividade permanente da Universidade, constituindo o instrumento de integração artística entre centros culturais do Brasil e exterior, e as ações que davam forma definitiva a uma Escola de Música de nível superior, sistematizada em objetivos cujas origens remontavam ao último decênio dos anos 40. Na mesma ocasião, foram lançadas as bases para a criação de uma Orquestra Sinfônica e de um Madrigal, organismos destinados a proporcionar o conhecimento das grandes obras-primas da literatura musical. Assim, neste ano de 2022, aproximando-se dos seus 70 anos, e retomando a presencialidade de suas atividades convidamos a todos(as) para partilhar o universo sinfônico num canto à vida e à esperança.

# PROGRAMA

Wellington Gomes *A Marimba Bem Temperada*  
(1960- ) *para Marimba e Cordas* (2005)

## Érica Sá - Marimba

Mozart Camargo Guarnieri *Concerto para Orquestra de Cordas*  
(1907-1993) *e Percussão* (1972)  
*Vigoroso*  
*Saudoso*  
*Jocoso*

Aquim Sacramento - Caixa                      Julio Endrique - Caixa  
Zach Nascimento - Tímpanos

Ney Rosauro *Concerto No. 2 para Marimba e*  
(1952- ) *Orquestra de Cordas* (2001)  
*Water running in high mountain*  
*Reflections and dreams*  
*Walking on clouds*

## Aquim Sacramento - Marimba

César Guerra-Peixe *Mourão*  
(1914-1993) *(Cordas e Percussão)* (1951)

Orquestra Sinfônica da UFBA  
Maestro José Maurício Brandão – Regência

Em homenagem a J. S. Bach (1685-1750), *A Marimba Bem Temperada (condimentos extraídos de três prelúdios de Bach)* foi composta inspirada nos prelúdios 15, 23 e 21 do Cravo Bem Temperado. A intenção foi criar uma atmosfera sonora a partir de fragmentos destes prelúdios, bem como sotaques da obra de Bach aliados a uma harmonia e uma rítmica modernas.

Guarnieri construiu seu "brasileirismo" musical não somente sobre o folclore e o nacionalismo. Nos movimentos de suas músicas, quebra a formalidade dos usuais termos italianos ou alemães, e os substitui por expressões em português e bem brasileiras. Assim no *Concerto para Orquestra de Cordas e Percussão*, os usuais movimentos rápido-lento-rápido são nomeados Vigoroso-Saudoso-Jocoso. Composto em 1972 por encomenda da Orquestra Armorial de Câmara de Pernambuco, o Concerto apresenta, nos movimentos rápidos, sonoridades nordestinas (escalas modais, melodias típicas do repente e da embolada e ritmos de dança). No terceiro movimento está presente o ritmo do coco. Ao final desse movimento, os três percussionistas realizam uma livre improvisação seguida de pequena cadenza do spalla. O movimento central é um coral elegíaco e revela a tristeza de Guarnieri pela morte de sua mãe, a quem era muito ligado. O Concerto para Cordas e Percussão não é uma obra tradicionalmente concertante, pois não possui partes solistas delineadas, mas sim pelo tratamento solístico e virtuosístico dispensado a cada naipe de instrumentos. Foi estreado em 1976 pela Orquestra Sinfônica da USP, regida pelo compositor.

O *Concerto No. 2 para Marimba* (originalmente para cinco Marimba de cinco oitavas e orquestra sinfônica, e posteriormente adaptado para outras formações) foi composto no verão de 2001, patrocinado por uma bolsa da Universidade de Miami e dedicado à virtuose Keiko Abe. Em três movimentos, o primeiro - "Água correndo em alta montanha" - desenha a forma como a água percorre encostas rochosas. O segundo - "Reflexões e sonhos:" - começa com uma citação de J. S. Bach, e se desenvolve em uma atmosfera romântica e mística. Um tema contrastante e vivo é introduzido ao longo do movimento, e serve de motivo para um movimentado fugato, antes da recapitulação dos temas iniciais. O terceiro - "Andando nas nuvens" - tem ritmo animado em metro a cinco aliado a melodias fluidas. O fugato do segundo movimento é citado. A cadência é monumental e a obra termina em um efusivo finale.

*Mourão* faz parte das contribuições de Guerra Peixe ao Movimento Armorial e é considerado um hino do Movimento. A peça foi inspirada no som das rabecas do folclore nordestino, com as quais Guerra-Peixe teve contato nos anos 1950 em viagens ao Nordeste do país. César Guerra-Peixe foi um dos principais compositores brasileiros do século XX. Nascido em Petrópolis, com um olhar apuradamente crítico

tanto de sua obra quanto de tudo que o rodeava, foi violinista, arranjador, regente, pedagogo, pesquisador e ensaísta da música brasileira.

<b>Orquestra Sinfônica da UFBA – 68 Anos</b>			
<b>Coordenação: Prof. Dr. José Maurício Brandão</b>			
<b>Flauta</b> Tota Portela	<b>Oboé</b> Gustavo Seal	<b>Clarinetas</b> Hudson Ribeiro      Patrícia Perez	
<b>Fagotes</b> Bruno Peçanha      Jean Marques		<b>Trombone</b> Fred Dantas	<b>Tuba</b> Renato Costa Pinto
<b>Tímpanos</b> Oscar Mauchle		<b>Trompas</b> Celso Benedito      Josely Saldanha Paula Grazielle Santos      João L. Magalhães	
<b>Violinos I</b> Marco Catto (Spalla)      Davi Guima Diogo Pimentel      Antônio Amorim		<b>Violinos II</b> Ana Zanata      Mário Soares Mário Gonçalves      Angela Onnis Fred Pessoa	
<b>Violoncelos</b> Guilherme Venturato      Italo Nogueira Christian Knop      Faisal Hussein Thomas Rodrigues      M. Cândida Lobão Claudio Luz do Val		<b>Violas</b> Serghei Iurcik      Helena Rabello Laís Guimarães      Ana Florencia Paulin Icaro Smetak	
<b>Contrabaixos</b> Jessica Albuquerque      Rodolfo Dantas		<b>Arte Gráfica &amp; Audiovisual</b> Augusto Caymmi*      Eduardo Ravi	
<b>Administrativo</b> Isadora Ramos      Ida Araujo		<b>Produção e Comunicação</b> Vanessa Santana      Any Valette	
<b>Técnica</b> Antonio Jorge Ferreira		<b>Arquivo</b> Davi Cerqueira	
*Aluno da UFBA			

### **Próximos Concertos:**

**Terça-feira, 19 de agosto de 2022, 19 horas, Museu de Arte Sacra da UFBA  
OSUFBA, Concerto Sinfônico**

**Terça-feira, 6 de setembro de 2022, 19 horas, Museu de Arte Sacra da UFBA  
OSUFBA, Concerto Sinfônico**

### **Nossos Contatos:**

[www.escolademusica.ufba.br](http://www.escolademusica.ufba.br)

[osufba@gmail.com](mailto:osufba@gmail.com)

<https://www.instagram.com/emusufba>

<https://www.youtube.com/escolademusicadaufba>

### **Agradecimentos:**

**Teatro SESC Pelourinho**

**Setor de Transportes da UFBA**